



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E TIPOLOGIAS HABITACIONAIS NA REGIÃO DA PRODUÇÃO

AUTOR PRINCIPAL: Thauana Mattiello Vanz

CO-AUTORES: Adriana Gelpi, Jaqueline Becker Fengler, Nelita Pretto e Wagner Mazetto de Oliveira.

ORIENTADOR: Rosa Maria Locatelli Kalil

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O trabalho mostra resultados da pesquisa realizada em cidades-pólo da Região da Produção do Rio Grande do Sul, quais sejam, Passo Fundo, Carazinho e Marau – no período de 2000 a 2013 – escolhidos pelo crescimento populacional e concentração da economia regional. Seu objetivo é pesquisar a forma com que os programas habitacionais de interesse social são implementados em tais cidades.

Passo Fundo é cidade pólo de mais de 100 municípios. Com população de 196.587 habitantes (FEE, 2014), possui 780 km² de área territorial e 50 km² de área urbana, apresenta taxa de urbanização de 97,45 %. Carazinho conta com uma população de 62.551 habitantes (FEE, 2014), com área de 909,9 km² e 17,9 km² de área urbana. Marau, com 40.429 habitantes (FEE, 2014), apresenta elevada taxa de urbanização, reflexo da migração campo-cidade.

Este trabalho analisa as evoluções tipológicas das unidades habitacionais de interesse social nos municípios e especificamente de edificações multifamiliares.

DESENVOLVIMENTO:

A partir de levantamentos das políticas habitacionais e dos projetos e programas habitacionais junto aos órgãos públicos municipais e às empresas construtoras e administradoras, realizou-se a análise documental dos conjuntos habitacionais da região, além de entrevistas com as comunidades. Os resultados de cada conjunto estão nos relatórios de resultados por cidade.

No município de Passo Fundo, no período de 2002 a 2003, havia predominância de casas isoladas no lote, e a partir de 2004 foram construídos os primeiros blocos apartamentos em condomínio fechado. Em 2013, foram construídas casas térreas geminadas lado a lado, em condomínios horizontais fechados menores, mas que pelo número previsto de condomínios na mesma área irá resultar em grande conjunto em construção. Concentram-se 71% das unidades em apartamentos (1016), 21% em casas (306) e 8% em casas geminadas (121) (KALIL, 2014).

No município de Carazinho, entre 2002 e 2009, havia predominância de casas isoladas no lote, e em 2010 foram construídos os primeiros blocos apartamentos em condomínio fechado. Em 2013, foram construídas casas térreas geminadas lado a lado, em condomínio horizontal fechado. Concentram-se 38% das unidades em apartamentos (128), 54% em casas (184) e 8% em casas geminadas (28) (KALIL, 2014).

No município de Marau, no período 2000 a 2008, havia predominância de lotes urbanizados. Em 2000 observa-se a primeira tipologia multifamiliar. A produção de interesse social esteve

concentrada 56% em lotes urbanizados (368), seguida de 37% em casas (238) e apenas 7% em apartamentos (48). Os conjuntos multifamiliares apresentam além das unidades habitacionais, áreas de uso comum de convívio, estacionamento e outras (KALIL, 2014).

O conjunto Habitacional Jardim Boqueirão I e II em Passo Fundo apresenta 36,95 m² em cada unidade habitacional (Figura 1), possuindo dois dormitórios, banho, cozinha/área de serviço e sala de estar/jantar. Já no Conjunto Residencial Oriental em Carazinho as unidades são de 32,67m² cada (Figura 2), com o mesmo programa de dois dormitórios. O Residencial Wolff em Marau possui unidades de 42,81m² (Figura 3), com acréscimo de sacada e churrasqueira (KALIL, 2014).

Os projetos dos conjuntos e das unidades habitacionais nos municípios analisados possuem planta retangular formato H e apresentam semelhanças na sua organização, alterando a posição do banheiro. No entanto, os ambientes e as áreas seguem os padrões mínimos dos programas habitacionais exigido pela Caixa Econômica Federal. As tipologias habitacionais analisadas são muito semelhantes e não revelam preocupação com o local e seu entorno para a definição do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nos últimos anos houve uma mudança de tipologia, de unifamiliares para multifamiliares, o que trouxe a necessidade de mudanças na convivência familiar dos moradores e entre os vizinhos. As tipologias multifamiliares surgem como uma demanda de aproveitamento do solo urbano e compacidade das edificações, ao mesmo tempo que criam espaços condominiais de convivência e de uso comum nas áreas externas.

REFERÊNCIAS

FEE-FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Disponível em <<http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/populacao/estimativas-populacionais/>> Acesso em 18 de setembro de 2015.

KALIL, Rosa Maria Locatelli. Políticas públicas, habitação de interesse social e desempenho municipal: relatório de pesquisa. Passo Fundo, 2014.

ANEXOS

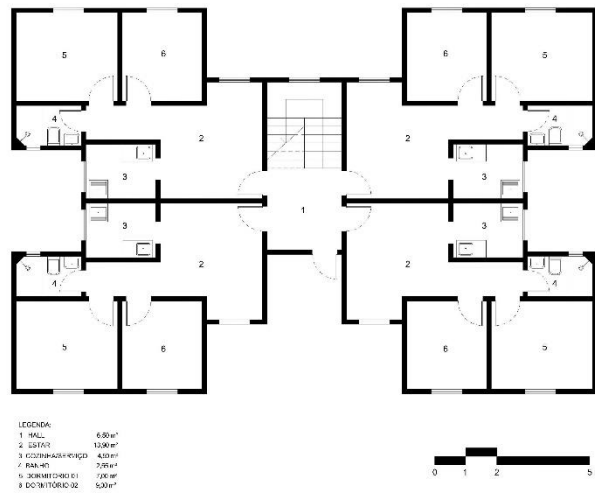


Figura 1: Planta baixa do Conjunto Habitacional Jardim Boqueirão I e II - Passo Fundo

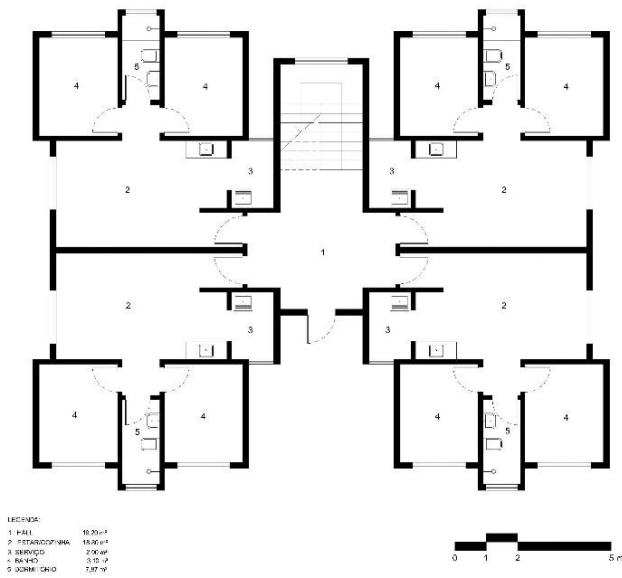


Figura 2: Planta baixa do Conjunto Residencial Oriental - Carazinho

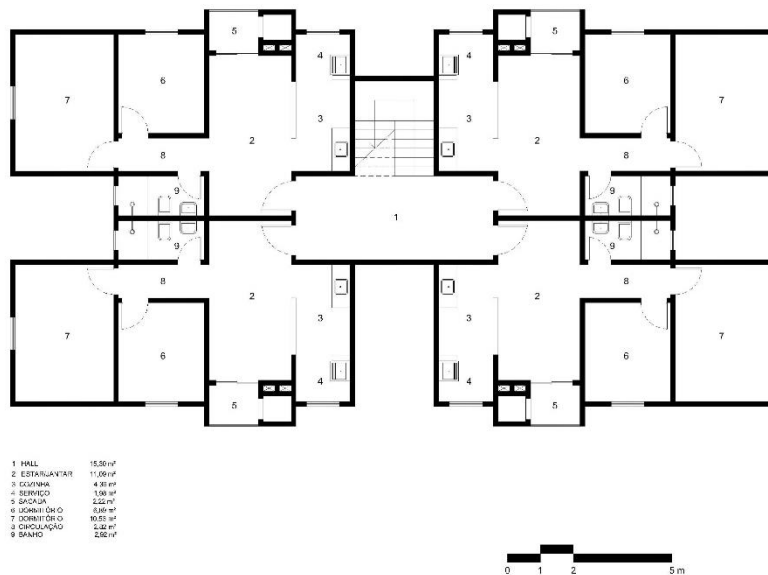


Figura 3: Planta baixa do Residencial Wolff - Marau